

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) – NÚCLEO DO CEARÁ  
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

ANDRÉS HERNANDEZ CASTILLO

**UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE AMIGOS DA CRIANÇA E DA MÃE: UMA  
INTERVENÇÃO AO INCENTIVO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NO  
MUNICÍPIO DE CRATEÚS-CE**

FORTALEZA

2014

ANDRÉS HERNANDEZ CASTILLO

**UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE AMIGOS DA CRIANÇA E DA MÃE: UMA  
INTERVENÇÃO AO INCENTIVO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NO  
MUNICÍPIO DE CRATEÚS-CE**

Plano de Intervenção submetido a Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una - SUS) – Núcleo do Ceará. Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde. Universidade federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção de título de Especialista.

Orientador (a) Prof (a). Me. Arnislane Nogueira Silva

FORTALEZA

2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará

- 
- C352u Castillo, André Hernandez.  
Unidade Básica de Saúde amigos da criança e da mãe: uma intervenção ao incentivo no aleitamento materno exclusivo no Distrito Monte Nebo Município de Crateús-Ce / André Hernandez Castillo. – 2015.  
27 f.
- Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Universidade Federal do Ceará, Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) – Núcleo Ceará, Núcleo de Tecnologias de Educação em Saúde à Distância (NUTEDS), Curso de Especialização em Saúde da Família, Fortaleza, 2015.  
Orientação: Prof<sup>ª</sup>. Me. Arnislane Nogueira.

1. Aleitamento Materno. 2. Intervenção. 3. Saúde da família. I. Título.

---

CDD 649.3

ANDRÉS HERNANDEZ CASTILLO

**UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE AMIGOS DA CRIANÇA E DA MÃE: UMA  
INTERVENÇÃO AO INCENTIVO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NO  
MUNICÍPIO DE CRATEÚS-CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, comorequisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Aprovado em: \_\_/\_\_/\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof(a) Me. Arnislane Nogueira Silva  
Orientadora/ Faculdades INTA/HRNF

---

Prof<sup>o</sup>., Me.Hiroki Shinkai.

UFC/Sobral

---

Prof(a) Me. Késia Marques Moraes.

Faculdades INTA/HRN.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2. PROBLEMA.....</b>	<b>8</b>
<b>3. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>9</b>
<b>4. OBJETIVOS.....</b>	<b>10</b>
4.1 Geral.....	10
4.2 Específicos.....	10
<b>5. REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>11</b>
5.1 O aleitamento materno: Iniciativa Hospital Amigo da Crianças (IHCA).....	11
5.2 Aleitamento materno: benefícios para criança e a mãe.....	13
<b>6. METODOLOGIA.....</b>	<b>15</b>
6.1 Caracterização do campo de pesquisa.....	15
6.2 Instrumentos para levantamento de dados quantitativos.....	16
<b>7. CRONOGRAMA.....</b>	<b>17</b>
<b>8. RECURSOS NECESSÁRIOS.....</b>	<b>18</b>
8.1 Orçamento dos recursos básicos.....	18
<b>9. RESULTADOS ESPERADOS.....</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>22</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A natureza proveu os mamíferos com glândula mamária para que, após o nascimento, ao ser interrompida a nutrição intrauterina com a ligadura do cordão umbilical, seus filhos sejam colocados imediatamente junto às mamas de suas mães para, a partir de então, serem alimentados com a secreção láctea espécie-específica, que garantirá seu crescimento e desenvolvimento ideal durante o período de lactação (LOPEZ; BRASIL, 2008).

O leite materno caracteriza-se como um fluido semiviscoso, espécie-específico, que corresponde perfeitamente às necessidades nutricionais e atende às peculiaridades fisiológicas do metabolismo do recém nascido durante o período crítico do seu desenvolvimento, garantindo-lhe um crescimento adequado até que seja capaz de ingerir alimentos sólidos (LOPEZ; BRASIL, 2008).

O aleitamento materno é considerado o alimento mais perfeito e complexo da natureza. O aleitamento materno é a forma primeira e mais adequada de se alimentar o recém nascido. A lactação é, portanto, a continuidade da gestação. O leite materno apresenta composição nutricional balanceada além de mais de 45 tipos e classes de fatores bioativos, tais como as enzimas, hormônios, fatores de crescimento, muitos dos quais têm papel importante também no crescimento infantil. ( LOPEZ; BRASIL, p.16).

A mulher se prepara para amamentar ao mesmo tempo em que ela se prepara para a maternidade. A amamentação é um dos cuidados importantes para a mulher-mãe e seu bebê. O aleitamento materno exclusivo deve estender-se pelo menos por quatro e idealmente por seis meses, completando até o primeiro ou segundo ano de vida. A tendência atual é recomendar alimentos complementares a partir dos 6 meses de idade. (CHAVES; LAMOUNIER; CÉSAR, 2007).

Iniciativas foram tomadas para o incentivo do aleitamento materno. Pois, a partir da década de 1970 a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) iniciaram esforços de conscientização sobre as vantagens do aleitamento materno e, em 1991, lançaram a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), com a finalidade de apoiar, proteger e promover o aleitamento materno, como forma de mobilizar os profissionais de saúde e

funcionários de hospitais para mudanças nas rotinas e condutas, visando ao decréscimo do desmame precoce.

O município de Crateús, interior do Estado do Ceará, possui cerca de 72.812 habitantes, havendo uma prática de saúde pública significativa para atender a demanda populacional (IBGE, 2010). Além, de Hospital de Referência, conta com instituições de saúde de cunho público e particular. Porém, os serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) são intensivos e procurados pelos moradores, principalmente pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) (CASTRO; ARAÚJO, 2006).

Neste contexto, o principal objetivo deste plano de intervenção está em implantar um projeto que incentive o aleitamento materno no período recomendado pelos profissionais de saúde, na comunidade de Monte Nebo, na tentativa de amenizar e conscientizar as mães em processo de amamentação nas principais vantagens do leite humano para o lactente e para si. E, que esta iniciativa pode aumentar os indicadores do aleitamento materno exclusivo no município em questão.

## 2 PROBLEMA

O leite materno é o único alimento que oferece a melhor adequação dos nutrientes tanto macro como micro e a perfeita interação com a fase da vida e a capacidade digestiva do recém-nascido. Só o leite materno contém células vivas, hormônios, enzimas ativas. Imunoglobulinas e outros componentes específicos que nenhuma fórmula infantil poderá copiar. É um produto vivo e adaptável às necessidades da criança a cada mamada (OLIVEIRA; CASTRO, LESSA, 2008).

Nesta perspectiva, o município em atuação não dispõe de um departamento ou Unidade de saúde específica com programas ou projetos para as questões de cuidados e controle de mulheres gestante no aleitamento exclusivo dos recém- nascidos. E, muitas das mães praticam o desmame de forma irregular. O que pode se considerar muitas das vezes a falta de apoio dos profissionais da saúde.

A faixa etária de avaliação do aleitamento materno é só de 0 até 3 meses e 29 dias por parte do sistema de informação de atenção básica (SIAB)



### 3 JUSTIFICATIVA

A lactação é um processo complementar a gestação, com grande impacto na saúde do lactente. Os profissionais de saúde devem reconhecer a importância do esclarecimento deste ato fisiológico e do incentivo às mulheres para amamentação, visando à diminuição do desmame precoce e dos níveis de morbimortalidade infantil associado a essa prática (ACCIOLY; SAUNDERS e LACERDA, 2005, p. 225).

Tendo em vista o campo de atuação em uma Unidade Básica de Saúde percebeu-se a necessidade de estudos acerca de tal problemática para que se possam compreender melhor esses episódios frequentes e que sejam desenvolvidas iniciativas, através de projetos que possam evitar ou ao menos reduzir tais situações de aleitamento materno.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 GERAL**

- Implantar um projeto que estimule o aleitamento materno exclusivo até os seis meses, na comunidade de Monte Nebo em Crateús - CE.

### **4.2 ESPECÍFICOS**

- Mobilizar a comunidade nos moldes do hospital amigos da criança e da mãe sobre os riscos de um desmame precoce, tendo os aspectos fisiológicos e biológicos do lactente;
- Intervir com a orientação do período e nos modos corretos de amamentação do recém nascido.
- Implementar junto ao SIAB avaliação e coleta de dados na faixa etária de 0-6 meses.

## 5 REVISÃO DE LITERATURA

### 5.1 O aleitamento materno: Iniciativa Hospital Amigo da Crianças (IHCA)

O incentivo e apoio ao aleitamento materno devem ocorrer no pré-natal, sala de parto, alojamento conjunto e após a alta hospitalar, bem como nas unidades de alto risco que atendem o recém-nascido. Desde 1990, com o objetivo de desenvolver mecanismos e ações de proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno, foram definidos os “dez passos para o sucesso do aleitamento materno”, descritos na Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHCA) (BRASIL, 2002).

Ao assinar, em 1990, a Declaração de Innocenti, em encontro em Spedale degli Innocenti, na Itália, o Brasil, um dos 12 países escolhidos para dar partida à IHAC, formalizou o compromisso de fazer dos Dez Passos uma realidade nos hospitais do País. Em março de 1992, o Ministério da Saúde e o Grupo de Defesa da Saúde da Criança, com o apoio do UNICEF e da OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde), deram os primeiros passos (UNICEF, 2013).

Estes passos visam às modificações de rotinas hospitalares e a mobilização de profissionais de saúde envolvidos, direta ou indiretamente, nos cuidados da díade mãe e bebê:

1. Ter uma norma escrita sobre aleitamento, que deveria ser rotineiramente transmitida a toda a equipe de cuidados de saúde.
2. Treinar toda a equipe de saúde, capacitando-a para implementar essa norma.
3. Informar todas as gestantes sobre as vantagens e o manejo do aleitamento.
4. Ajudar as mães a iniciar o aleitamento na primeira meia hora após o nascimento.
5. Mostrar às mães como amamentar e manter a lactação, mesmo se vierem a ser separadas de seus filhos.
6. Não dar a recém-nascidos nenhum outro alimento ou bebida além do leite materno, a não ser que tal procedimento seja indicado pelo médico.
7. Praticar o alojamento conjunto – permitir que as mães e bebês permaneçam juntos – 24 horas por dia.
8. Encorajar o aleitamento sob livre demanda.
9. Não dar bicos artificiais ou chupetas a crianças amamentadas ao seio.
10. Encorajar o estabelecimento de grupos de apoio ao aleitamento, para onde as mães deverão ser encaminhadas por ocasião da alta do hospital ou ambulatório (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2008, p. 15).

O conhecimento correto e atualizado sobre a alimentação da criança é essencial para a avaliação e a orientação adequadas sobre a nutrição. A alimentação saudável deve possibilitar crescimento e desenvolvimento adequados, otimizar o funcionamento de órgãos, sistemas e aparelhos e atuar na prevenção de doenças em curto e longo prazo (CHAVES; LAMOUNIER, CÉSAR, 2007).

O Ministério da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde (MS/OPAS) e a Sociedade Brasileira de Pediatria estabeleceram, para crianças menores de 2 anos, dez passos para alimentação saudável:

**Passo 1** – Dar somente leite materno até 6 meses, sem oferecer água, chás ou quaisquer outros alimentos.

**Passo 2** – A partir dos 6 meses, introduzir de forma lenta e gradual outros alimentos, mantendo o leite materno até os 2 anos de idade ou mais.

**Passo 3** - Após os 6 meses dar alimentos complementares (cereais, tubérculos, carnes, leguminosas, frutas e legumes), três vezes ao dia, se a criança receber leite materno, e cinco vezes ao dia, se estiver desmamada.

**Passo 4** – A alimentação complementar deverá ser oferecida sem rigidez de horários, respeitando-se sempre a vontade da criança.

**Passo 5** – A alimentação complementar deve ser espessa desde o início e oferecida com colher; começar com consistência pastosa (papas/purês) e, gradativamente, aumentar a consistência até chegar à alimentação da família.

**Passo 6** – Oferecer à criança diferentes alimentos ao dia. Uma alimentação variada é, também uma alimentação colorida.

**Passo 7** – Estimular o consumo diário de frutas, verduras e legumes nas refeições.

**Passo 8** – Evitar açúcar, café, enlatados, frituras, refrigerantes, balas, salgadinhos e outras guloseimas nos primeiros anos de vida. Usar sal com moderação.

**Passo 9** – Cuidar da higiene no preparo e manuseio dos alimentos; garantir o seu armazenamento e conservação adequados.

**Passo 10** – Estimular a criança doente e convalescente a se alimentar, oferecendo sua alimentação habitual e seus alimentos preferidos, respeitando a sua aceitação (REIS JUNIOR, 2008).

Muitos estudos científicos têm mostrado a importância do aleitamento materno para a saúde materno-infantil e para com o espaçamento das gestações. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a prática da amamentação atualmente salva a vida de 6 milhões de crianças a cada ano, prevenindo diarreia e infecções respiratórias agudas e sendo responsável por cerca de um terço da diminuição da fertilidade observada nas últimas décadas (MINISTERIO DA SAÚDE, 2008).

## **5.2 Aleitamento materno: benefícios para criança e a mãe**

O leite humano, por ser espécie-específico, contém imunidade contra as doenças do meio ambiente a que a mãe está exposta e estimula a maturação do sistema imunológico e gastrointestinal do lactente. Inúmeros estudos demonstram a eficácia do aleitamento materno na redução não só da frequência, mas da gravidade de infecções diarreicas, respiratórias, do trato urinário, otites, meningites, entre outras infecções, reduzindo também a taxa de incidência da síndrome de morte súbita na infância (OLIVEIRA; CASTRO; LESSA, 2008).

A criança amamentada tem maior estabilidade emocional e estabelece melhor vínculo nos relacionamentos. Tem ainda melhor desenvolvimento cognitivo e intelectual que se deve à oferta de ácidos graxos de cadeia poliinsaturada (DHA – ácido docosaexaenóico e ácido aracdônico). Durante a gravidez, a mulher mobiliza DHA e AA para o desenvolvimento cerebral do feto. A mãe que amamenta continua oferecendo importante “alimento cerebral” através de seu leite. Há descrição de melhor acuidade visual aos quatro e 36 meses, entre as crianças amamentadas, havendo correlação da acuidade visual com qualidade e quantidade dos ácidos graxos (ACCIOLY; SAUNDERS e LACERDA, 2005, p. 29).

Amamentar ajuda a mãe a voltar a seu peso anterior, pois a lactação exige um gasto extra de 500 cal/dia. Amamentar é considerado um método anticonceptivo natural, denominado de lactação amenorréica e, por conseguinte, leva a maior espaçamento entre os partos (CASTRO; ARAÚJO, 2006, p.29).

Segundo o Ministério da Saúde (2008) a criança amamentada exclusivamente apresenta uma melhor oclusão dentária e desenvolvimento da fala, acarretando um menor custo com ortodontia corretiva e distúrbios da fala.

Vários estudos apresentam uma menor incidência de certos tipos de câncer ginecológicos nas mulheres que amamentam, com menor incidência de câncer de ovário. A lactação reduz riscos de câncer de mama em pré-menopausa e há descrição de menor risco de osteoporose em fase posterior da vida, nas mulheres que amamentam (CHAVES; LAMOUNIER; CÉSAR, 2007).

As famílias de crianças amamentadas exclusivamente têm um custo menor com a compra e o preparo de leite e utensílios de higienização. O leite humano está sempre na temperatura ideal e não necessita de conservação, assim como está disponível às 24 horas, conforme a solicitação do lactente. A mãe que amamenta tem um menor dispêndio de tempo com o preparo das fórmulas e nesse tempo estará disponível para outras atividades (MORENO; REA; FILIPE, 2006).

## **6 METODOLOGIA**

A presente pesquisa empregou dois momentos: 1) dados bibliográficos com base histórica e contemporânea, bem como dados de trabalhos científicos que serviram de base para o desenvolvimento das opiniões que foram definidas neste plano de intervenção. Os principais documentos que foram investigados foram livros, artigos científicos, periódicos, jornais e revistas científicas. Tais documentos foram classificados em duas categorias: leitura corrente e referência.

Os da primeira categoria serviram para se realizar uma leitura mais demorada e atenta para que os pesquisadores pudessem obter uma boa fundamentação teórica. Já os documentos da segunda categoria serviram para os pesquisadores lançar mão para conseguir dados com agilidade.

Posteriormente na segunda etapa, mobilizaremos os profissionais de saúde na Unidade Básica de Saúde do distrito de Monte Nebo e da cidade de Crateús, para a discussão da possível implantação do projeto que incentivara o aleitamento materno exclusivo no município de Crateús-Ce amigos da criança e da mãe.

### **6.1 Caracterização do campo de pesquisa**

O local de aplicação da pesquisa será no Montenebo, que é um distrito do município brasileiro de Crateús, no interior do estado do Ceará. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sua população no ano de 2010 era de 2 940 habitantes, sendo 1 481 homens e 1 459 mulheres, possuindo um total de 1 021 domicílios particulares da zona rural. Contando com uma unidade básica de Saúde para o atendimento de saúde de tal comunidade.

## 6.2 Instrumentos para levantamento dados quantitativos

Para levantamento de dados quantitativos, referente ao conhecimento do tema proposto em pesquisa, aplicaremos um questionário com questões objetivas direcionadas para uma amostra de 30 gestantes atendidas pela a UBS do distrito de Monte Nebo. As perguntas serão de acordo com o foco de investigação da pesquisa e trabalho de intervenção, no que se refere a importância do aleitamento materno até os seis meses.

Vale salientar que todos os instrumentais que serão utilizados, estarão dentro dos parâmetros da pesquisa baseado na resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, tendo em vista a aplicação de um termo de consentimento de participação dos envolvidos nas respostas do questionário.

Enfim, a análise dos resultados alcançados será estruturada na planilha eletrônica *Excel*, para formulação de dados percentuais e expostos em gráficos e tabelas e possivelmente discutidos e confrontados através da literatura existente sobre o assunto.



## 7 CRONOGRAMA

2014 – Meses						
Atividades	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Pesquisa do tema	x	X	X			
Definição do tema	X	X	x			
Pesquisa bibliográfica	x	X	X			
Escolha da metodologia, justificativa e problemática.	X	X	x			
Elaboração do projeto			x	X		
Entrega e defesa do projeto				X	X	
Execução do projeto e análise dos dados coletados						X

**Quadro 2:** Cronograma das atividades do projeto.

## 8 RECURSOS NECESSÁRIOS

Para a realização da prática do projeto de intervenção, alguns recursos são necessários, pois demanda espaço físico ou de infra-estrutura para reorganizar e modificar a infra-estrutura ou condições do espaço físico da UBS. Com salas específicas para atendimento do público alvo e para realização de palestra, rodas de conversas e oficinas.

### 8.1 Orçamento dos recursos básicos

<b>Especificação dos materiais utilizados</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Unitário R\$</b>	<b>Total R\$</b>
<b>Pen Driver 8Gb</b>	1	50,00	50,00
<b>Cartucho tinta preta</b>	1	60,00	60,00
<b>Cartucho tinta colorida</b>	1	70,00	70,00
<b>Resmas de papel A4</b>	2	17,00	34,00
<b>Caneta esferográfica</b>	30	0,80	24,00
<b>Revisão linguística</b>	1	150,00	150,00
<b>Encadernação</b>	20	2,00	40,00
<b>Material bibliográfico (Livros, cartilhas, etc).</b>	25	30,00	750,00
<b>Total geral</b>			<b>1. 178,00</b>

**Quadro 1:** Orçamento básico para execução do projeto.

É preciso se fazer divulgação e publicidade da proposta do projeto, incluindo os custos com os profissionais de divulgação (rádio, carro de som) e a

produção de panfletos, banners para exposição e divulgação da ação deste projeto de intervenção.

Ressaltando os recursos humanos, que contemplam os profissionais que estarão trabalhando na produção do evento de divulgação. O fortalecimento de parcerias locais, com médicos e enfermeiros e técnicos na área de saúde que se manifestarem com a proposta.

## **9 RESULTADOS ESPERADOS**

Esta iniciativa ajudaria a melhorar os indicadores da lactancia materna exclusiva até os seis meses na comunidade de Monte Nebo ate 90 % . Pois, com o conhecimento sobre o aleitamento exclusivo, a mulher se prepara para amamentar ao mesmo tempo em que ela se prepara para a maternidade, evitando o desmame precoce.

Vale lembrar que é muito importante que a mulher busque informações e também converse sobre amamentação com outras mulheres, com profissionais especializados em aleitamento materno e outras pessoas que entendem do assunto. O projeto em questão – amigos da Criança e da mãe – se mostra eficiente e eficaz em sua proposta de intervenção.

A mãe desinformada sente dificuldade no momento do aleitamento. Pois com a intervenção esta deve ficar atenta com a experiência da amamentação, que costuma ser diferente entre as mulheres, algumas passam por dificuldades iniciais, enquanto outras não encontram problemas. Isso se deve as instruções que são geralmente dadas por poucos profissionais de saúde.

Que se implemente pelo SIAB avaliação e coleta de dados de 0-6 meses.

## REFERÊNCIAS

ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E. M. A. *Nutrição Mem Obstetrícia e Pediatria*. Cultura Médica, Rio de Janeiro, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos**. Brasília: Ministério da Saúde; Organização Pan-Americana de Saúde, 2002.

CHAVES, R. G.; LAMOUNIER, J. A.; CÉSAR, C. C. **Fatores associados com a duração do aleitamento materno**. *Jornal de Pediatria*, Porto Alegre, v. 8, n. 3, maio/jun., 2007.

CASTRO, L. M. C. P ARAÚJO, L. D. S. **Aspectos socioculturais da amamentação**. In: ALEITAMENTO materno: manual prático. 2. ed. Londrina: PML, 2006. p. 41-49.

LOPEZ, F. A.; BRASIL, A. L. D. *Nutrição e dietética em Clínica Pediátrica*. 4ª ed. Atheneu.

MORENO, C. C. G. S.; REA, M. F.; FILIPE, E. V. **Mães HIV positivo e a não-amamentação**. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, Recife, v. 6, n. 2, p. 199-208, abr./jun., 2006.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. **Aleitamento materno e introdução de novos alimentos: a sua importância**. Etnia Terena. Aquidauna. Mato Grosso do Sul, 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/INAN/UNICEF. **O aleitamento materno e o município**. Brasília (DF); 2008.

OLIVEIRA, A. A.; CASTRO, S. V.; LESSA, N. M. V. L. **ASPECTOS DO ALEITAMENTO MATERNO**. *NUTRIR GERAIS – Revista Digital de Nutrição – Ipatinga: Unileste-MG*, V. 2 – N. 2 – Fev./Jul. 2008.

REIS JUNIOR, A. G. **“10 Passos para uma alimentação saudável em menores de dois anos”**: uma proposta metodológica para ESF. In: MOSTRA NACIONAL DE

PRODUÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA, 3.,2008., Brasília. Anais... Brasília: [s.n], 2008.

UNICEF. **Iniciativa Hospital Amigo da Criança**. 2013. Disponível em: <[http://www.unicef.org/brazil/pt/activities\\_9994.htm](http://www.unicef.org/brazil/pt/activities_9994.htm)> Acesso em: 26 de Set. 2014.

## APÊNDICES

## APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezada participante:

Sou estudante do curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará, Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) – Núcleo do Ceará Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância em Saúde. Estou realizando uma pesquisa sob supervisão do(a) professor(a) Arnislane Nogueira Silva, cujo objetivo é implantar uma iniciativa ou projeto que estimule o aleitamento materno exclusivo até os seis meses, no município de Crateús e Monte Nebo. Sua participação envolve a resposta de um questionário contendo 8 questões fechadas para levantamento de dados futuros.

A participação nesse estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a).

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelo(s) pesquisador(es) Andrés Hernandez, fone (88) 9912-1202 e Arnislane Nogueira Silva (88) 96060608.

Atenciosamente

---

Andrés Hernandez Castillo

---

Local e data

---

Professor(a) supervisor(a)/orientador(a)

**Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.**

---

Assinatura do participante

---

Local e data

## APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA AMOSTRAGEM DA PESQUISA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
 UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) – NÚCLEO DO CEARÁ  
 NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE  
 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Prezada participante:

Solicitamos o preenchimento deste instrumento de estudo, tendo em vista sua colaboração para que possamos concluir o trabalho de conclusão de curso de especialização em Saúde da Família. Nosso objetivo é implantar uma iniciativa ou projeto que estimule o aleitamento materno exclusivo até os seis meses, no município de Crateús e Monte Nebo.

Observe as seguintes orientações:

- Será mantido em sigilo o nome dos envolvidos na pesquisa;
- Qualquer dúvida chame o aplicador deste instrumental.

### I - DADOS PESSOAIS E DE IDENTIFICAÇÃO

Sexo: Feminino Idade: \_\_\_\_\_ Estado Civil: \_\_\_\_\_

Escolaridade: \_\_\_\_\_

### II – PERGUNTAS

1. A senhora foi amamentada? ( ) Sim ( ) Não ( ) Não sei.

2. Se sabe, até quando recebeu aleitamento materno?

Sim ( ) Não ( ) Se, Sim. Quanto tempo? \_\_\_\_\_

3. Você sabe da importância do aleitamento para o bebê e a mãe?

Sim ( ) Não ( )

4. Quem informou sobre a importância da amamentação?

Pediatra ( ) Enfermeiro ( ) Médico ( ) Família e amigos ( ) Outros.

Quem? \_\_\_\_\_



5. Durante sua gestação pré-natal, já teve conhecimento dos métodos de amamentação correto?

Sim (  ) Não (  )

6. Você sabe quando deve ser iniciada a primeira amamentação?

24 horas após o nascimento do bebê (  ) 1º Hora de vida do bebê (  )  
Quando a mãe quiser (  )

7. Qual a duração adequada para amamentação exclusiva (somente o leite materno)?

(  ) 3 meses (  ) pelo menos até os 6 meses (  ) até quando a mãe quiser.

8. Você acha importante o aleitamento materno até os 6 meses?

Sim (  ) Não (  ) Justifique. \_\_\_\_\_